14/10/2023

O conflito entre Hamas e Israel deu força para o debate entre esquerda e direita; e bolsonaristas versus lulistas. Há muito tempo, os conflitos ideológicos no Brasil estão fora do lugar e são alimentados pela ignorância diária. Alguns, que se classificam de direita, insistem em trazer o debate moral para tentar desqualificar o lulismo. E muitos, que se dizem de esquerda, abandonam um dos principais ideários da esquerda ao excluir todos os pensamentos que fogem da sua cartilha.

O fraco debate ideológico que ganhou força e espaço com o advento das redes sociais cria a ideia de que o Brasil está fortemente polarizado e de que a agenda moral pode orientar, exclusivamente, a escolha do eleitor. Em pesquisa qualitativa realizada entre os eleitores do Recife no ano de 2021, constatei, junto com cinco pesquisadoras do curso de Ciências Sociais da UFPE, que a direita está associada à proteção dos ricos e à defesa da família. E a esquerda à defesa dos pobres e às liberdades.

Tais percepções advindas do eleitorado não contrastam com a definição clássica do cientista político italiano Norberto Bobbio. E utilizo essas percepções para mostrar como o debate ideológico está bem fora do lugar e não explica a sociedade brasileira. Ser de esquerda não é ser comunista, como bem insiste os bolsonaristas radicais.

Chama no Zap